

no ter

io por empréstimo

RICARDO DUARTE/INTER



Alerrandro é do Colorado

um pouco. Tem a questão da família. Dificultou um pouco minha adaptação lá. Agora o mais importante é que estou no Inter, de volta ao meu Brasil, de volta a um gigante do futebol brasileiro. Acredito que vai dar certo esse casamento.”

Colorado

ajudar”.

O centroavante ainda projetou uma possível parceria com Borré. “Jogar com jogadores de qualidade fica fácil. Não tem muito segredo. Igual jogar com o Alan Patrick. São caras com a qualidade muito acima. Se me colocar com o Borré, vai dar super certo. Ele tem muita qualidade, facilita os companheiros.”

s e Micheli Correia stica de Campo Bom

No geral masculino, Re-an Gomes conquistou o primeiro lugar com o tempo de 5min55seg, seguido por Gianheinheimer (17min03seg), Zequiel Hugentobler (17min4seg), Willian Diego (17min7seg) e Elisandro Araújo de eus (18min02seg).

No geral feminino, Michele Correia da Silva garantiu a vitória ao completar os 5 quilômetros em 20min09seg, seguida por Vanessa Land (20min51seg), Denise Michel-en (21min00seg), Natalia Mo-



Preço alto freia acordo, e Grêmio busca alternativas

O Grêmio segue ativo no mercado em busca da contratação de um volante para reforçar o elenco comandado por Luís Castro. A primeira tentativa do Tricolor foi pela contratação de Juan Nardoni, do Racing-ARG, mas a negociação não avançou em razão do alto valor exigido pelo clube argentino, que pediu 10 milhões de dólares (cerca de R\$ 52 milhões).

Segundo informações do jornalista Eduardo Gabardo, o Grêmio avalia atualmente diversos nomes do mercado sul-americano. Diante da dificuldade nas tratativas iniciais, a direção entende que será necessário mudar a estratégia para viabilizar a chegada de um reforço. Internamente, a expectativa é de que um novo jogador possa ser anunciado ainda nesta semana.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Meio-campista Nardoni

Ouro no Campeonato Sul-Brasileiro de Jiu-Jitsu

Novo Hamburgo foi bem representado no Campeonato Sul-Brasileiro de Jiu-Jitsu, que ocorreu no último fim de semana em São José, cidade catarinense. A Academia Alliance de Novo Hamburgo conquistou 12 medalhas, número maior do que o total de atletas participantes, sendo 11 de todas as faixas — da branca à preta — sob a coordenação do professor Joel da Silva, conhecido na região como Bobzão.

A medalha de ouro foi conquistada pela atleta Brenda Jennifer Chaves (foto), de 27 anos, que saiu vitoriosa na categoria faixa branca peso pesado.

“Essa foi minha segunda competição e a primeira medalha de ouro. É um sentimento inexplicável, especialmente por conseguir levar para o tatame tudo o que venho construindo nos treinos. Sou muito grata aos meus professores por estarem comigo em todo esse processo”, destaca a hamburguesa.

Além dela, os atletas que conquistaram medalhas foram: Amanda Baronio (faixa roxa) Fábio Cardoso (faixa roxa), ambos com duas pratas; Jaqueline da Silva Lupinn (faixa preta), com dois bronzes; Lamark de Brito Godois (faixa marrom), Michael Pitter Viana Alves (faixa marrom), Henrique Huppes (faixa marrom), Marinei Carvalho (faixa azul) e Vitor Otta (faixa azul), todos com uma medalha de bronze cada.

“O Campeonato Sul-Brasileiro é um dos maiores do País, e é motivo de muito orgulho para a nossa academia levar tantos alunos para uma competição desse nível. Isso demonstra a força do nosso município e do nosso Estado no jiu jitsu”, afirma o atleta faixa preta e professor da Academia Alliance, Guilherme Dal Pra Neres da Silva. (Nadine Funck)

LETÍCIA BRENDA/ESPECIAL



José Carlos Keiber

jcarloskeiber@gmail.com



Uma classificação suada e sofrida

O Novo Hamburgo viveu momentos dramáticos nesta 1ª fase do Gaúcho. Até chegar ao jogo decisivo para conquistar uma vaga à fase seguinte, o time disputou cinco jogos, obtendo três pontos dos 15 disputados. Só não foi pior que o Inter-SM, que fez apenas dois. Mesmo com uma campanha de baixo rendimen-

to, veio a superação contra o Guarany de Bagé, no sábado, com o Noia vencendo por 2 a 0, tendo o auxílio de resultados paralelos que o favoreceram, pois não dependia só da sua vitória. Foi uma tarde tensa no Estádio do Vale, que recebeu aproximadamente 2 mil torcedores que empurraram o time para o resultado positivo.

Missão cumprida

Não pensem que o jogo do Noia contra o Guarany foi fácil. O 1º gol saiu aos 48 minutos do 1º tempo, no erro de saída de bola do adversário. Allison fez um golaço. O 2º gol aconteceu só a 45 minutos da 2ª etapa. O time e o torcedor sofreram muito durante este período, pois se o Guarany empatasse, o Anilado cairia fora dos classificados. Pior que isto, disputaria vaga para definir os dois clubes rebaixados. O Noia tinha recém voltado da Sé-

rie A2, e quem já esteve lá sabe o quão difícil é a volta. O risco foi eminente, agora é usufruir desta classificação. No próximo sábado (7), enfrentará o Grêmio, na Arena, em jogo único, pelas quartas de final. Caso não passe pelo Grêmio, o Anilado disputará a Taça Farroupilha, que dará uma vaga à Copa do Brasil em 2027, além da possibilidade de conquistar, no mesmo torneio, o direito de participar da Série D do Brasileiro.

Não é fácil ser presidente

Aqui é preciso enaltecer o presidente do Novo Hamburgo, Jerônimo Freitas, que muito fez para que o clube tivesse este momento dentro do Gaúcho. Carregou o peso do rebaixamento em 2024, dizendo que seria candidato à reeleição para 2025, com o intuito de recolocar a entidade no seu devido lugar, na elite do futebol gaúcho. Reconheceu alguns equívocos na gestão de 2024, com muita humildade, foi campeão da Série A2 em 2025, tendo agora a possibilidade de levar o Noia a patamares maiores. Outra atitude da direção foi a promoção de preços baixos nos ingressos, o que facilitou o acesso de um número maior de torcedores no estádio, para incentivar o time no campo.

Muito à frente do interior

O Campeonato Gaúcho, ano após ano, vem mostrando a queda de qualidade das equipes participantes. Os clubes do interior estão fragilizados pelo baixo poder aquisitivo. É o mesmo sintoma que a dupla Gre-Nal enfrenta com os maiores competidores do Brasileiro. Aqui no solo gaúcho, temos Grêmio e Inter que, vez ou outra, estão à beira do rebaixamento, praticando um futebol sofrível e insuficiente. Volto ao interior gaúcho e vi-

sualizo o Novo Hamburgo, em 2017, como último clube campeão do estado. Isto já faz dez anos. O Juventude e o Caxias ainda fazem um enfrentamento razoável com a dupla da capital, foram campeões em 1998 e 2000, respectivamente. Só que, com o passar dos tempos, vieram perdendo fôlego e há 26 anos não erguem uma taça. A dupla Gre-Nal precisará fazer muita força para perder um título para um clube do nosso interior.

Uma derrota que assustou

O Inter é motivo de preocupação para o torcedor, logo na primeira rodada do Brasileirão. A derrota em casa frente ao Athletico-PR por 1 a 0 abriu o caminho para uma desconfiança de que a temporada de 2025 possa ser repetida em 2026. À medida que sofre tropeços dentro do Beira-Rio, terá que recuperar este prejuízo na casa dos seus adversários, onde se sabe que tudo é mais complicado. Quando observamos os quatro próximos confrontos, é que temos a exata noção do que aguarda o time colorado. Na ordem, enfrentará o Flamengo, amanhã à noite, no Maracanã, onde uma vitória será muito improvável, mesmo que o Mengão não esteja num bom momento. A seguir virão Palmeiras, Remo e Atlético-MG. Destes quatro jogos, só contra o Palmeiras será no Beira-Rio. Deu para perceber o tamanho da encrência em que o Inter está metido?

Aproveitar sequência de jogos em casa

Já com o Grêmio, a derrota para o Fluminense, por 2 a 1, pode ser considerada como um fato normal, também por ser na casa do adversário, o Maracanã. Caso terminasse empatado, também seria justo, pois o Tricolor Gaúcho criou situações para isto. Na sequência de quatro partidas, o Grêmio terá o Botafogo pela frente, amanhã à noite, às 21h30, na Arena. Depois viajará para encarar o São Paulo, voltando para fazer dois jogos dentro da Arena, contra o Atlético-MG e Red Bull Bragantino. Caso o Grêmio consiga aproveitar o fator local, fará uma pontuação suficiente para dar tranquilidade na tabela de pontos. A necessidade de pontuar na sua casa é tarefa intransferível para fazer uma boa campanha. Outro fator importante é que, neste período, haverá só a viagem a São Paulo. Mesmo tendo o Gaúcho acoplado ao Brasileiro, o cansaço não será motivo para justificar maus resultados.

eudajo.com.br

abc+

Para ler outras
informações acesse o site
abcmas.com/esportes